



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

ATA DA II REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Às 9 horas e 20 minutos do dia 18 de dezembro de 2018, na Sede da Procuradoria Geral do Trabalho, sob a presidência do Exmo. Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Ronaldo Curado Fleury, reuniram-se os membros e servidores constantes da lista de presença que acompanha esta ata para todos os seus fins. O Exmo. Sr. Vice-Procurador-Geral do Trabalho abriu a reunião e agradeceu a presença de todos, destacando o empenho no trabalho de revisão do planejamento estratégico de todo o MPT bem como na construção do novo modelo de atuação finalística e, ainda, a importância da realização desta II Reunião de Avaliação da Estratégia do MPT. Foi deliberada inversão da pauta da reunião, diante de compromissos assumidos pelos responsáveis pelas apresentações dos Projetos Estratégicos do MPT laureados no Prêmio CNMP 2018. **I. Apresentação dos projetos laureados no “Prêmio CNMP 2018”**

I.a. Projeto: Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA). O Dr. Antônio de Oliveira apresentou os principais pontos do Projeto PETECA, 1º lugar na categoria Indução de Políticas Públicas, na 6ª edição Prêmio CNMP. O referido projeto mereceu destaque como boa prática na gestão de projetos estratégicos. Ao longo da sua apresentação, o Gerente do Projeto apresentou as etapas da execução do projeto e os principais resultados alcançados, conforme apresentação em anexo e que integra esta ata para todos os fins. **I.b. Projeto: Termo de Cooperação Interinstitucional entre o MPT e o MP/RS, tendo por objeto a destinação de bens.** A Dra. Patrícia de Mello Sanfelice discorreu sobre o surgimento do Projeto, produto de aproximação institucional com o MP/RS. Falou da extrema importância da celebração do Termo de Cooperação na gestão de recursos advindos de TACs e/ou ACPs e como estes recursos são revertidos em prol da sociedade. O projeto ficou em 2º lugar na categoria Unidade e Eficiência da Atuação Institucional e Operacional, na 6ª edição Prêmio CNMP. **I.c. Projeto: ACISO (Ação Cívico Social) – Migrantes Internacionais e o Mundo do Trabalho: conhecendo e exercendo.** A apresentação foi feita pelo Assessor-Chefe da APGE, Rogerio Veiga Lima, dada a impossibilidade da Dra. Safira Nila de Araujo Campos, gerente do projeto. Informou sobre os pontos mais relevantes do projeto, o foco da atuação, bem como os resultados alcançados durante a sua execução. O projeto obteve o 1º lugar na categoria Transformação Social, na 6ª edição Prêmio CNMP. **II. Apresentação dos resultados obtidos pelo Planejamento Estratégico (2017-2018).** Os servidores André Luís Souza e Pedro André Lins Carneiro, da APGE, discorreram sobre as etapas executadas do Planejamento Estratégico Institucional no ano de 2018. Os projetos estratégicos tiveram acompanhamento uniforme por meio de PGEAs, ficando na posse dos gerentes dos respectivos projetos para o registro de todas as atividades. Houve constante atenção ao acompanhamento do cronograma de execução, bem como cuidadosa reformulação de suas etapas, quando verificadas necessidades de adequação, para o bom andamento dos projetos. Concluídas as etapas de execução, as Coordenadorias enviaram o relatório de conclusão, o que possibilitou, além do encerramento formal, a verificação dos resultados e o registro das lições aprendidas.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

Foi apresentado quadro contendo a situação dos projetos estratégicos finalísticos em 2018, no seguinte sentido: 03 projetos foram encerrados, 01 projeto foi encerrado e com prazo para entrega de relatório conclusivo e 07 projetos estão vigentes. Ato contínuo, o servidor Filipe de Mello Sampaio Cunha, também da APGE, apresentou os dados e resultados relacionados à gestão dos Grupos de Trabalho e de Estudo, como formas de atuação do MPT, destacando o aumento do número de grupos geridos no decorrer do ano de 2018. De posse dos relatórios conclusivos apresentados por 7 grupos de trabalho/estudo, foi feita análise comparativa das propostas iniciais com os resultados alcançados. Também foi apresentado o número de GTs/GEs que foram encerrados em 2018, por Coordenadoria, e que não tiveram o relatório conclusivo apresentado na forma da Resolução CSMPT n.º 137/2016. Na sequência, o servidor Rogerio Veiga Lima, Assessor-Chefe da APGE, apresentou as atividades desenvolvidas pelos Comitês integrantes do Sistema de Governança (SIGGE) do MPT, enfatizando o processo de amadurecimento do SIGGE, com discussões mais qualificadas e estratégicas. Destacou as principais deliberações dos 7 Comitês estratégicos que compõem o SIGGE. Neste item específico, o Exmo. Sr. Presidente do CESI, Dr. Fábio Leal Cardoso e a Sra. Secretária do CECOM, Layrce de Lima, retificaram a informação transmitida sobre o número de reuniões realizadas por seus respectivos Comitês. O servidor Rogerio Veiga consignou que o CESI realizou 2 reuniões ordinárias e o CECOM, além das 3 reuniões ordinárias, realizou 3 extraordinárias, ficando os dois representantes dos Comitês comprometidos em enviar as respectivas atas ao Secretário do SIGGE para publicação na intranet. Por fim, foram apresentadas as principais entregas dos Comitês ao longo de 2018: A) CPGE: Processo de Aprimoramento da Estratégia de Atuação e Regimento Interno Administrativo do MPT Revisto e Consolidado; B) CETI: Observatórios, Fortalecimento da SPAI, MPT Polaris *Compliance* e Estratégico, MPT Parquet, MPT Cosmos – módulo orçamentário e diárias e passagens (MPT Orion) –, e MPT Digital Administrativo módulo múltiplas assinaturas; interoperabilidade do MPT Cosmos com o SIAFI; C) CEGEP: Política Nacional de Gestão de Pessoas e Política Nacional de Atenção à Saúde; D) CECOM: Consolidação da Política Nacional de Comunicação e dos Planos Biais de Comunicação; E) COPOR: Entrega da minuta da Política Nacional de Gestão Orçamentária e da Política Nacional de Gestão de Custos; F) CESI: Política Nacional de Segurança do MPT. Ainda, sob a coordenação do SIGGE, foi elaborada a Política Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade. Além dos avanços apresentados, o servidor da DDP/DGP, Vinícius Pinto Correa, apresentou as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT. Relatou as ações realizadas pela QVT, destacando as 21 oficinas realizadas em PRTs e 1 em PTM. Apresentou a evolução da temática da QVT na visão externa, o histórico e o conceito da QVT no MPT e as diretrizes do programa. Apresentou, ainda, os eixos de atuação da QVT/MPT: condições de trabalho; organização do trabalho; relações socio-profissionais de trabalho; reconhecimento e crescimento profissional e uso da informática. Ao final, fez breve apresentação dos resultados da última pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho e o comparativo com a pesquisa realizada em 2015, demonstrando a grande evolução da temática no MPT. Em complementação, o servidor Rogerio Veiga Lima, Assessor-Chefe da APGE, ressaltou a melhoria da organização de trabalho de uma



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

forma geral e, em especial, na gestão de processos estratégicos que, no redesenho das atividades da secretaria da APGE, deixou em evidência um descompasso entre o prazo que as coordenadorias têm para apresentação do relatório anual de atividades (último dia útil de fevereiro do ano subsequente) e o prazo do relatório de gestão que deve ser apresentado ao TCU em 1º de fevereiro. Neste sentido, sugeriu a alteração dos prazos para apresentação dos relatórios das coordenadorias, previstos na Resolução CSMPT nº 137/2016, de forma a viabilizar o fornecimento das informações completas e necessárias ao TCU. Por fim, concluindo a apresentação dos avanços obtidos pela Instituição no exercício de 2018, o servidor André Luís Souza fez breve apresentação sobre os objetivos estratégicos orientadores das ações do MPT em 2018 e relatou a necessidade de priorização dos objetivos estratégicos no processo de revisão do planejamento, com a diminuição do número de objetivos, de forma a possibilitar sua execução e efetivo acompanhamento. Discorreu sobre as agendas estratégicas estruturantes e da área fim, enfatizando alguns avanços obtidos, tais como: saneamento dos passivos dos Ofícios, estrutura regimental padronizada e teletrabalho implantado. Concluiu sua apresentação com a exposição das 5 etapas do Ciclo da Gestão Estratégica: “definição da estratégia”, “alinhamento da instituição”, “implantação da estratégia”, “monitoramento e avaliação” e “comunicação e aprendizado”. A análise pormenorizada dos resultados do PEI em 2018 segue em anexo.

III. Apresentação do novo Planejamento Estratégico para 2018-2022. Em atendimento à principal deliberação da RAE de 2017, diante dos atuais cenários socioeconômicos, legais, orçamentário e financeiro, o Comitê de Planejamento e Gestão Estratégica do MPT, sob a presidência do Exmo. Vice-Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Luiz Eduardo Guimarães Bojart, conduziu o processo de revisão do Planejamento Estratégico Institucional. O Vice-Procurador-Geral do Trabalho explicou que o processo de revisão foi feito de forma coletiva e democrática, com o apoio do Grupo de Trabalho de Revisão do PEI, formado no âmbito daquele Comitê e constituído por Luiz Eduardo Guimarães Bojart, Maurício Correia de Mello, Daniela de Moraes do Monte Varandas, Rafael Dias Marques, Alex Duboc Garbellini, Carlos Leonardo Holanda Silva, Sônia Toledo Gonçalves, Paulo Douglas Almeida de Moraes, Débora Tito Farias, Heiler Ivens De Souza Natali, Junia Bonfante Raymundo, José Pedro dos Reis e Carlos Eduardo de Azevedo Lima, e da APGE. Relatou que foram realizadas oficinas de capacitação para qualificar os membros do GT e da APGE para a elaboração do novo Planejamento Estratégico Institucional e que foram realizadas oficinas nas 24 Regionais e na PGT e, ainda, oficinas específicas na CCR e Coordenadorias Nacionais, com vistas a colher subsídios para o processo de revisão do PEI e também para um novo modelo de atuação finalística, mais resolutivo, proativo e de transformação social. Relevou a aplicação de questionário aos Membros do MPT e a realização de oficinas com os servidores de todo o MPT, com o objetivo de despertar a consciência de comunidade institucional. Destacou, também que, em todas essas oficinas, houve oitiva dos principais stakeholders e da sociedade. Ponderou que todo o processo foi realizado de forma transparente, com o registro e publicidade de todos os atos na página interna do MPT. O Dr. Bojart falou ainda sobre as diretrizes norteadoras do processo de revisão do PEI e da proposição de um novo modelo de atuação finalística, a saber: A) Transparência em todo o processo; B) Empatia sincera, sem reserva e sem



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

pré-conceitos; C) Respeito aos princípios institucionais fundamentais ao Ministério Público: C.1) Princípios da Unidade e da Independência Funcional; C.2) Princípio da eficiência administrativa e da resolutividade na atuação; C.3) Normativas do CNMP, em especial a Resolução 174 atualizada; C.4) Harmonização com as normas do MPT; D) Minimização da ação aleatória reativa em favor da ação contundente direcionada e planejada; E) Institucionalização do Planejamento Estratégico como base da atuação finalística. Ato seguinte, apresentou o novo Mapa Estratégico do MPT 2018-2022, destacando o novo formato, missão e visão, bem como os 3 grandes objetivos estratégicos finalísticos e os 8 objetivos estruturantes, alicerçados nos valores também representados no Mapa. O servidor Rogerio Veiga Lima, Assessor-Chefe da APGE, explicou como será o desmembramento e a execução do novo ciclo da gestão estratégica, especificando a capacitação de membros e servidores em Gestão de Projetos orientados para Resultados, que deverá ser realizada a partir de fevereiro de 2019 em todas as unidades do MPT, a elaboração do Plano Geral de Atuação (PGA) voltado para a área finalística, com iniciativas de âmbito nacional, do Plano Regional de Atuação (PRA), também finalístico, mas de execução nas 24 unidades regionais do MPT, e dos Planos Diretores, que serão instrumentos de desdobramento da estratégia da área estruturante, elaborado para cada macro área de gestão da PGT, com desdobramentos setoriais e regionais. Ponderou, ainda, que haverá a implantação de novas ferramentas de gestão estratégica para o acompanhamento desses planos, a saber: A) RAO – Reunião de Avaliação Operacional: com frequência quadrimestral, as reuniões de avaliação operacional terão como escopo a análise e avaliação dos Planos Setoriais e das demais ações operacionais que impactam na estratégia da Instituição; B) RAT – Reunião de Avaliação Tática: com frequência semestral, as reuniões de avaliação tática objetivam a análise dos resultados obtidos nos Planos Regionais de Atuação e nos Planos Diretores e na análise das demais ações táticas estratégicas; e C) a RAE – Reunião de Avaliação da Estratégia: com periodicidade anual, a reunião de avaliação da estratégia tem por objetivo consolidar os resultados das RAOs e RATs e avaliar o desempenho institucional, apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas para melhorar o alcance das metas em situação crítica. Por fim, diante dos novos desafios da Instituição para o novo ciclo estratégico, apresentou a nova logomarca da Gestão Estratégica do MPT. **IV. Assinatura da Portaria que instituiu o novo ciclo estratégico do MPT. Ato contínuo,** em cumprimento ao compromisso assumido com o Colégio de Procuradores, o Procurador-Geral do Trabalho procedeu à **assinatura da Portaria PGT n. 2121/2018, a qual institui o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do MPT para 2018/2022.** Destacou que PEI está estratificado em um novo **MAPA ESTRATÉGICO**, apresentado na forma dinâmica de uma mandala, o qual condensa nossa **Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos**, todos reformulados e projetados para a nova realidade já em curso e os cenários prospectados para o futuro, conforme documento que segue em anexo e parte integrante desta ata para todos os fins. Ponderou que, todavia, de nada valeria um novo PEI se o MPT não procedesse, por igual, às mudanças de suas engrenagens de atuação finalística, responsáveis, em última análise, pela institucionalização e gestão da estratégia. Nesse sentido, o PGT apresentou a exposição de motivos e a proposição normativa do um **NOVO MODELO DE ATUAÇÃO**



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

FINALÍSTICA DO MPT, acompanhado de um elenco de providências administrativas necessárias. Destacou que a minuta da Resolução já foi encaminhada ao Conselho Superior do Ministério Público do Trabalho, órgão a quem compete o poder normativo no âmbito de nossa Instituição. Recordou que, no último dia 14 de novembro, realizou-se **Reunião do Colégio de Procuradores**, ocasião em que houve **apresentação do processo de aprimoramento da estratégia de atuação**, com elucidação do escorço histórico e da metodologia empregada, e de suas principais proposições, conforme consignado no Relatório elaborado no âmbito do Comitê Estratégico de Planejamento e Gestão Estratégica, disponível na intranet da PGT. Relembrou que, para tal, houve itinerâncias em todas as sedes das Procuradorias Regionais do Trabalho e na Procuradoria Geral do Trabalho, o que permitiu, por meio do diálogo participativo e de uma reflexão coletiva, debater e repensar os objetivos estratégicos, revisar o método de trabalho, colher sugestões e críticas, bem como aprimorar a forma de atuação finalística do MPT. Rememorou, também, que, **na mesma Reunião do Colégio de Procuradores, abriu-se aos membros o prazo de vinte dias para o encaminhamento de críticas e sugestões às proposições apresentadas**, em formulário próprio enviado por e-mail. Destacou que, findo o prazo fornecido para participação, as respostas foram compiladas e analisadas individualmente. Todas as manifestações foram ponderadas e serviram como subsídio para o aprimoramento do projeto inicialmente apresentado. Em anexo a esta ATA, segue o **Relatório Final do Processo de Aprimoramento da Estratégia de Atuação, no âmbito do Gabinete do Procurador-Geral do Trabalho**, onde consta tabela na qual estão as críticas e sugestões encaminhadas, com indicação sucinta e individualizada sobre seu acolhimento ou incompatibilidade com a proposta e os respectivos fundamentos. Nele também estão dispostos os documentos pertinentes aos resultados/entregas finais do processo de aprimoramento da estratégia de atuação do Ministério Público do Trabalho, com respectivas melhorias decorrentes do processo de consulta ao colégio referido, a saber: **A) Portaria que aprova o Mapa Estratégico do Ministério Público do Trabalho – 2018/2022; B) Minuta de Resolução do novo modelo de atuação finalística, juntamente com a respectiva exposição de motivos, já encaminhada à apreciação do Conselho Superior do Ministério Público do Trabalho; C) Adoção das providências administrativas sugeridas, visando à criação de suporte para o novo modelo de atuação finalística, mediante análise de oportunidade e conveniência** **Todos os documentos referidos estão disponíveis para consulta em nossa intranet, no link <https://intranet.mpt.mp.br/pgt/planejamento-estrategico/planejamento-estrategico-2018/relatorios/relatorio-final>**. Finalmente, parabenizou pela excelência do trabalho e agradeceu pelo empenho e dedicação, os colegas e servidores que compuseram o Grupo de Trabalho encarregado do processo de aprimoramento da estratégia, determinando o registro de elogios em seus respectivos assentos funcionais: Luiz Eduardo Guimarães Bojart, Maurício Correia de Mello, Daniela de Moraes do Monte Varandas, Rafael Dias Marques, Alex Duboc Garbellini, Carlos Leonardo Holanda Silva, Sônia Toledo Gonçalves, Paulo Douglas Almeida de Moraes, Débora Tito Farias, Heiler Ivens De Souza Natali, Junia Bonfante Raymundo, José Pedro dos Reis e Carlos Eduardo de Azevedo Lima, bem como os servidores Bruna Soares Romanelli, Diego Lopes Fontes, Fabio Corrêa Lara, Luise Brandalise Rossi, Raimundo



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO

Rodrigues Leite, André Luis Souza, Andreza Moreira Bandeira, Daniel Vianna, Danielle Araújo de Oliveira, Filipe Sampaio Cunha, Ludmila Nascimento Soares, Marco Antônio Badanhan, Pedro André Carneiro, Rogerio Veiga Lima e Susana do Monte Lima. **V. Deliberações finais. O Presidente da RAE determinou: a) à APGE que apresente a relação dos Grupos de Trabalho e Grupos de Estudos encerrados no exercício de 2018 e que não entregaram o relatório conclusivo previsto na Resolução CSMPT nº 137/2016; b) aos representantes do CESI e CECOM, que enviem as atas de reuniões faltantes ao secretário do SIGGE para publicação na intranet; c) ao CPGE, que estude a possibilidade de compatibilizar os prazos de entrega dos relatórios anuais das Coordenadorias Nacionais (de atividades e de projetos) nas Notas Técnicas previstas na proposta de Resolução que tramita no CSMPT, com a entrega do relatório de gestão do TCU. A reunião foi encerrada às 11h45min. E, para constar, eu, Rogerio Veiga Lima, Assessor-Chefe da APGE, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Exmo. Sr. Procurador-Geral e pelo Secretário.**

Brasília, 21 de janeiro de 2019

RONALDO CURADO FLEURY
Procurador-Geral do Trabalho
Presidente da RAE

ROGERIO VEIGA LIMA
Assessor-Chefe da APGE
Secretário da RAE



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Assinatura/Certificação do documento **PGEA 000908.2019.00.900/2 Ata de Reunião nº 008331.2019**

Signatário(a): **ROGERIO VEIGA LIMA**

Data e Hora: **31/01/2019 13:32:24**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **RONALDO CURADO FLEURY**

Data e Hora: **31/01/2019 15:59:31**

Assinado com login e senha

Endereço para verificação do documento original: https://protocoloadministrativo.mpt.mp.br/processoEletronico/consultas/valida_assinatura.php?m=2&id=2792415&ca=1AA2S7NVWLUZYL3T